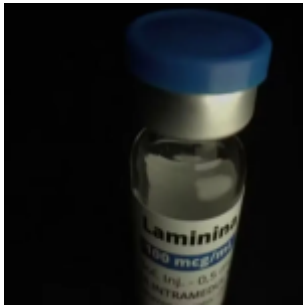


Polilaminina: Anvisa apura mortes de pacientes em teste

Category: BRASIL, GERAL, SAÚDE

escrito por Alice Ketllen | 11 de agosto de 2026



Sete pacientes que receberam a polilaminina na modalidade de uso compassivo morreram desde fevereiro, quando o laboratório Cristália começou a disponibilizar o tratamento fora dos ensaios clínicos. Os dados foram apresentados pela pesquisadora Tatiana Sampaio durante a Rio Innovation Week. Ao todo, pouco mais de 100 pessoas utilizaram o produto experimental no país.

O uso compassivo é um mecanismo autorizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que permite o acesso voluntário a substâncias em fase de estudo por pacientes que não possuem outras alternativas terapêuticas. A polilaminina é investigada por seu potencial de auxiliar na restauração de funções em casos de lesão na medula espinhal.

Avaliação dos casos e divergência sobre ensaios clínicos

Segundo o relatório de farmacovigilância do laboratório, as mortes registradas não apresentaram relação direta com o uso da substância. O Cristália e a própria Anvisa informaram que a maioria das aplicações não resultou em eventos adversos graves diretamente atribuídos ao produto.

Durante o evento, a pesquisadora questionou a necessidade da realização de estudos clínicos convencionais diante dos dados já acumulados no uso compassivo. A declaração foi rebatida pela Anvisa, que destacou em nota que o uso compassivo não substitui o ensaio clínico formal. A agência reforçou que os testes em etapas rigorosas são indispensáveis para comprovar cientificamente a segurança e a eficácia de qualquer novo medicamento antes de sua liberação comercial.

Atualmente, o estudo clínico aprovado pela Anvisa para a polilaminina prevê o recrutamento de voluntários com lesões torácicas recentes (ocorridas em até 72 horas) para avaliar formalmente a segurança do tratamento. A pesquisa será conduzida por equipes do Hospital das Clínicas da USP e da Santa Casa de São Paulo.

Fonte: **G1** e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
11/08/2026/16:02:53

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*